

futuro com a fome voraz de uma nova leva de candidatos a emprego, e, no meio de toda essa confusão, o pobre escravo é obrigado a pagar pelo movimento iniciado a seu favor, sem que ele consinta nesse pagamento. Esse sentimento está agora rapidamente afastando da monarquia a simpatia e a boa vontade de todos os verdadeiros abolicionistas, e, é claro, quem lucra com isso, é a campanha republicana, pelo que eu chamo o erro, e espero que a história, quando estiver de posse de todos os fatos e documentos, não chame, o crime do Imperador. Aos observadores superficiais a vitória conservadora pode parecer final e decisiva, mas, se descerem fundo nas suas causas, verão que resultou inteiramente da podridão da escravidão e do seu sopro mortífero sobre o caráter nacional e, como tanto o trono quanto as instituições, estão apoiadas exclusivamente na escravidão, o futuro de toda a contextura é assunto de séria dúvida e preocupação para os que como eu sempre pensaram que o caminho para a monarquia era deitar as suas raízes firmemente no coração do povo, colocando-se à testa da libertação deste país do tríplice monopólio servil, da terra, do trabalho e do capital, mesmo que o Imperador, que sabe que a sua vontade é o único poder real no Brasil e que ele é praticamente tão poderoso no nosso sistema parlamentar de governo quanto Augusto sob a forma da República consular, quisesse assumir o papel de um déspota civilizante em vez de governar sem peias no coração por mais de quarenta e cinco anos sobre o grande mercado escravo e o leito da nação paralisada”.

Em P. S. acrescenta Nabuco:

“Formamos aqui ontem a associação política e liberal chamada ‘União Abolicionista Federal de Pernambuco’ com 400 sócios para começar, todos eleitores nessa cidade. Pretendemos prosseguir na nossa agitação embora o frio glacial das altas regiões tenha congelado alguns entusiasmos anteriores de assim chamados abolicionistas, mas a força do movimento abolicionista pode ser retemperada e esperamos tornar letra morta a lei da compra dos escravos pelos Estados acima do seu preço e da renovação da escravidão legal por mais quatorze anos”.

A longa carta acima dando notícia da sua derrota, foi escrita na véspera de sua partida para o Rio.